



EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA NA ESCOLA NORMAL SUPERIOR (ENS) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

EDITAL N. 001/2020 - UEA/ENS

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2020.1 a alunos da Escola Normal Superior para preenchimento às vagas para Monitoria (remunerada/voluntária) do Programa de Monitoria da Escola Normal Superior, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução n. 073/2013 - CONSUNIV.

A Diretoria da Escola Normal Superior, de acordo a *Resolução n. 073/2013 - CONSUNIV*, torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por finalidade proporcionar a alunos de curso de graduação experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior. Serão oferecidas 45 (quarenta e cinco) vagas destinadas para Monitoria remunerada, e 39 (trinta e nove) vagas para Monitoria voluntária.

1. DA IDENTIFICAÇÃO

1.1. Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior.

1.2. Quanto aos tipos de monitoria

- **Monitoria Voluntária:** com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais, seguindo o cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com a UEA, bem como nenhum recebimento de bolsa remunerada (conforme Resolução nº 073/2013 – CONSUNIV/UEA).

- **Monitoria Remunerada:** com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais, seguindo o cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Os monitores receberão bolsa de R\$400,00 (quatrocentos reais) mensais, desde que sua frequência tenha sido lançada no SISPROJ entre o dia 30 e 05 de cada mês. A monitoria remunerada também não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com a UEA.

1.3. As disciplinas vinculadas e quantitativo de vagas do Programa de Monitoria 2020/1 estão dispostas no ANEXO I.



1.4. – **Professor orientador:** cada professor poderá orientar somente 3 monitores por período.

2. DAS ATIVIDADES EXERCIDAS

As atividades exercidas, tanto pelo aluno monitor quanto pelo professor orientador deverão ser cumpridas conforme Resolução nº. 073/2013- CONSUNIV/UEA.

2.1 São atividades do **Aluno monitor:**

I – auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório;

II – auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina e à prática de laboratório;

III – fazer revisão de texto, elaborar resenhas bibliográficas e realizar outras tarefas que propiciem o seu aprofundamento na disciplina;

IV – assistir aulas teóricas das disciplinas, de acordo com o Plano de Orientação do

Aluno.

V – registrar a frequência mensal em formulário próprio;

VI – ao término do período letivo, entregar o Relatório de Atividades ao professor- orientador para ser anexado.

Parágrafo único. Fica vedado ao Aluno-Monitor o exercício da docência e de qualquer atividade administrativa, sob pena da perda da bolsa. O aluno deverá, obrigatoriamente, dispor de tempo fora do seu horário de aula para exercer a monitoria. O horário do aluno disponível para a monitoria deve contemplar o horário da disciplina pleiteada. Será excluído do programa o aluno que, comprovadamente, estiver fazendo monitoria no mesmo horário que deveria estar em sala de aula.

2.2 São atribuições do **Professor-Orientador:**

I – aplicar prova de seleção;

II – orientar o Aluno-Monitor em suas atividades;

III– avaliar seu desempenho;

IV–fazer o cadastro da disciplina e dos monitores no SISPROJ novo;

V–elaborar o Plano de Orientação e anexar no SISPROJ novo;

VI–lançar on-line e anexar em PDF a frequência mensal do Aluno-Monitor no SISPROJ, tal lançamento ocorrerá todo dia 30 e irá até o dia 05 de cada mês, não sendo permitida a inserção de meses adiantados.

VII – anexar em PDF, ao final da monitoria, o Relatório Semestral do Aluno-Monitor e Avaliação Semestral do Aluno-Monitor pelo Professor-Orientador no SISPROJ novo.



3. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderá candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:

3.1.1. **tenha cursado, com aprovação, no mínimo 01 (um) período letivo;**

3.1.2. tenha sido aprovado na disciplina, objeto da monitoria, ou em disciplina ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a **7,0 (sete)**;

3.1.3. comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, no qual o aluno-monitor desenvolverá suas atividades em regime de 12 (doze) horas semanais ou 08 (oito) horas semanais, nesse último caso, quando a monitoria for desenvolvida em dois turnos.

3.2. Cada aluno só poderá **concorrer a uma vaga**.

3.3. O aluno poderá exercer a monitoria por, no máximo, 02 (dois) anos, consecutivos ou não, numa mesma disciplina ou em disciplinas diferentes.

3.4. As inscrições estarão abertas no período de **06 de novembro de 2019 até às 17h do dia 22 de novembro de 2019**.

3.4.1. As inscrições serão realizadas por meio de preenchimento de formulário específico disponível no link <https://forms.gle/PaPbWKcK6wpJfus1A>

3.4.2. Para acessar o referido formulário, o aluno deverá logar a partir do seu próprio e-mail institucional.

3.4.3. No ato da inscrição o candidato deverá anexar histórico acadêmico atualizado (**exclusivamente em PDF**).

3.4.4. Em caso de haver mais de uma inscrição por aluno, a mesma será indeferida.

4. DO RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES

O resultado parcial das inscrições do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (www.uea.edu.br) e no mural da ENS no dia 23 de novembro de 2019, após as 18h30min.

4.1 O recurso após resultado das inscrições deferidas e indeferidas, deverá ser protocolado e encaminhado ao professor, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre o pedido do recurso até 24h após a divulgação do resultado.

4.2 O resultado final das inscrições do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (www.uea.edu.br) e no mural da Escola Normal Superior no dia 25 de novembro de 2019, após as 18h30min.



5. DAS PROVAS

5.1. Data, horário e local de realização das provas:

As provas serão realizadas no dia **29/11/2019** de acordo com a disponibilidade de sala e horário para cada curso, a saber:

- a) Curso Biologia: Dalva Santiago, horário: 14:00h às 16:00h.
- b) Curso Geografia: Odalea Frazão, horário: 09:00 às 11:00h.
- c) Curso Matemática: Laboratório de matemática, horário: 14:00h às 16:00h.
- d) Curso Letras: Nivaldo Santiago, horário: 09:00 às 11:00h.
- e) Curso Pedagogia: Sala Rosa Branca, 14:00h às 16:00h.

Obs.: A tolerância para entrada do candidato será de 15min após o início da prova.

O Processo seletivo compreenderá em uma prova escrita sobre o conteúdo da disciplina na qual o aluno se candidatou (ANEXO II), **que será aplicada pelo professor responsável de cada disciplina.**

5.2. A duração da prova será de no mínimo 1 hora podendo ser estendida até 2 horas a critério do professor responsável por aplicá-la. Na impossibilidade do professor responsável pela disciplina, qualquer professor (a) poderá aplicar a prova de seleção, desde que seja da responsabilidade de ambos, e do conhecimento do professor coordenador do Programa de Monitoria da Escola Normal Superior.

5.3. Os professores responsáveis pelas disciplinas terão até dia 02 de dezembro para enviar as notas das provas ao coordenador de monitoria, para efeitos de publicação.

5.4. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a **7,0 (sete)**.

5.5. Em caso de empate, terá preferência aquele que tiver cursado maior nota na disciplina da Monitoria e persistindo o empate, aquele que apresentar maior coeficiente de rendimento.

5.6. Divulgação do Resultado da Seleção: **04/12/2019 às 18:00h.**

5.7. Instâncias de recurso.

5.7.1 O recurso deverá ser endereçado à Coordenação de monitoria e ao professor da disciplina, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito até **24 horas** após a divulgação do resultado.

6. DA ADESÃO AO PROGRAMA

6.1. Os candidatos classificados para monitoria remunerada ou voluntária deverão enviar **nos dias 06 e 07 de dezembro de 2019** os documentos abaixo solicitados por via digital a seu respectivo professor orientador (solicitar email do orientador) e ao Coordenador de monitoria da ENS Profa. Rosilene Gomes da Silva Ferreira, email (rgsilva@uea.edu.br), identificado como assunto: **documentação de monitoria com o nome da respectiva disciplina que foi aprovado.** Os documentos devem estar assinados pelo coordenador, orientador e aluno quando for necessário.



Documentos:

- a) Cópia do RG e CPF;
- b) Cópia do cartão do banco **Bradesco** (somente bolsista);
- c) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais;
- d) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza, no caso de Monitoria remunerada;
- e) Termo de Compromisso (assinado);
- f) Plano de orientação do aluno-monitor, que deverá ser preenchido e assinado pelo professor orientador da monitoria;
- g) Ficha de cadastro do aluno.

Parágrafo único: Todos os formulários acima citados estão disponíveis no item “Formulários Monitoria”, banner Monitoria no site da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

4.2. Será considerado desistente o candidato que não enviar os documentos no prazo acima estabelecido.

5. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

5.1. A vigência do programa de monitoria será de 04 (quatro) meses, durante o semestre letivo de 2020.1.

5.2. Início das atividades: 02 de março de 2020.

5.3. Término das atividades: 30 de junho de 2020.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pela PROGRAD – UEA e Comissão de Seleção (Coordenadoria Pedagógica da respectiva Unidade Acadêmica).

Manaus, 06 de novembro 2019

ROSILENE GOMES DA SILVA FERREIRA
COORDENADORA DE MONITORIA DA ENS



ANEXO I- QUADRO DE DISCIPLINAS E QUANTITATIVO DE VAGAS

CURSO	DISCIPLINA	TURNO	PROFESSOR (a)	QUANTITATIVO DE VAGAS	
				REMUNERADO	VOLUNTÁRIO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Anatomia das Fanerógamas		Sônia Maciel	1	-
	Biologia Celular	Matutino/Noturno	Ieda Batista	1	1
	Biologia das Criptógamas	Vespertino/Noturno	Katell Uguen	1	1
	Cordados II	NÃO INFORMADO	Marcelo Rocha	-	1
	Ecologia de Florestas Tropicais	Matutino/Vespertino	Maria Clara Forsberg	-	2
	Ecologia do Meio Ambiente Físico e Ecossistemas	Matutino/Noturno	Jair Maia	1	1
	Estágio Supervisionado I - Educação Ambiental	Vespertino/Noturno	Elizabeth Santos	2	1
	Estágio Supervisionado I - Educação Ambiental	Vespertino/Noturno	Rosilene Ferreira	-	1
	Estágio Supervisionado III - Práticas de Ensino de Ciências Naturais	Matutino/Vespertino	Rosilene Ferreira	-	2
	Estágio Supervisionado III - Práticas de Ensino de Ciências Naturais	Matutino/Vespertino	Hileia Maciel	1	2
	Estágio Supervisionado III - Práticas de Ensino de Ciências Naturais	Matutino/Vespertino	Leandro Barreto	-	1
	Filosofia da Ciência	Noturno	Leandro Barreto	1	-
	Micologia	Matutino/Noturno	Larissa Kirsch	-	2
	Química Geral	Matutino/Noturno	Hector Koolen	1	-



GEOGRAFIA	Didática Especial da Geografia	Matutino/Noturno	Vilma Terezinha	1	1
	Evolução do Pensamento Geográfico	Matutino/Noturno	Susane Patrícia	2	-
	Geografia Agrária	Matutino/Noturno	Ana Paulina Aguiar	1	1
	Geografia Econômica	Matutino/Noturno	Isaque dos Santos	1	1
	Geologia Geral	Matutino/Noturno	Neliane Alves	1	-
	Geologia Geral	Matutino/Noturno	Valdir Soares Filho	1	1
	Geotecnologias Aplicadas no Ensino de Geografia	Matutino/Noturno	Flavio Wachholz	1	1
	Metodologia e Prática de Ensino II	Noturno	Marcela Mafra	1	1
LETRAS	Estudos Temáticos em Literatura Portuguesa I	Vespertino/Noturno	Otávio Portela	2	-
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	Vespertino/Noturno	Carlos Renato	2	-
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	Vespertino/Noturno	Jeiviane Justiniano	1	-
	Literatura Infantojuvenil	Vespertino/Noturno	Maria Evany	1	2
	Produção Textual I	Vespertino/Noturno	Neiva Soares	2	1
	Síntaxe da Língua Portuguesa	Vespertino/Noturno	Jeiviane Justiniano	1	-
MATEMÁTICA	Álgebra Linear	Vespertino/Noturno	Alexandra Pinheiro	1	1
	Bioestatística	NÃO INFORMADO	Ivanilza Barbosa	1	-
	Cálculo II	Vespertino/Noturno	Geraldine Lima	1	1
	Equações Diferenciais Ordinárias	Vespertino/Noturno	Nadime Mustafa	1	2
	Estatística Aplicada a Geografia	NÃO INFORMADO	Ivanilza Barbosa	1	-
	Geometria I	NÃO INFORMADO	Kelly Marães	1	1



	Introdução à Álgebra	Vespertino/Noturno	Almir Cunha	1	-
	Matemática Elementar I	NÃO INFORMADO	Alexandra Pinheiro	1	1
	Matemática Aplicada à Biologia	NÃO INFORMADO	Alcides Amorim	1	-
	Matemática Aplicada à Biologia	NÃO INFORMADO	Alessandro Monteiro	-	1
PEDAGOGIA	Educação Especial	Matutino	Andrezza Belota	1	-
	Estágio Supervisionado I	Noturno	Célia Bettiol	-	1
	Filosofia da Educação	NÃO INFORMADO	José Vicente	1	-
	Filosofia da Educação	NÃO INFORMADO	Mauro Gomes	1	-
	História da Educação	Matutino	Marcos André Estácio	1	2
	Metodologia da Alfabetização	Matutino/Noturno	Maria Quitéria	1	1
	Metodologia do Ensino/Aprendizagem das Ciências da Natureza	Noturno	Caroline Barroncas	1	1
	Pesquisa e Prática Pedagógica I - TCC	NÃO INFORMADO	Mônica Costa e Sidnei	-	1
	Políticas Públicas e Legislação do Ensino Básico	Matutino/Noturno	Emerson Saraiva	2	-
	Psicologia da Aprendizagem	Matutino/Noturno	Andrezza Belota	1	1
TOTAL				45	39



ANEXO II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE CADA DISCIPLINA

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSOR ORIENTADOR (a)	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Anatomia das Fanerógamas	Sonia Maciel	Caracterizações da célula vegetal. Anatomia da raiz, caule e folha.
	Biologia Celular	Ieda Batista	Origem e evolução celular; Bioquímica da célula; Biomembranas; Organelas citoplasmáticas-estrutura e funções; Núcleo e divisão celular.
	Biologia das Criptógamas	Katell Uguen	Origem e evolução das plantas. Relação da plantas com as algas. Adaptações desenvolvidas pelas plantas no processo de colonização das terras emersas. Briófitas e plantas vasculares sem sementes: morfologia, habitat, hábito, reprodução, ciclo de vida, taxonomia. Paleobotânica. Noções de taxonomia e nomenclatura botânica.
	Cordados II	Marcelo Rocha	Filo Chordata – répteis, aves e mamíferos: diversidade, evolução, distribuição geográfica, morfologia, comportamento, ecologia.
	Ecologia de Florestas Tropicais	Maria Clara Forsberg	Florestas Tropicais: distribuição, solos e climas. Estrutura e dinâmica de populações arbóreas. Reprodução de espécies vegetais. florestas tropicais. Estrutura das comunidades florestais: nicho ecológico, diversidade de espécies, distribuição de abundância e competição; processos de interação bióticos e abióticos. Sucessão, grupos ecológicos, dinâmica de clareiras, efeito de borda. Ecologia das associações fitofaunísticas. Fragmentação florestal e conservação.
	Ecologia do Meio Ambiente Físico e Ecossistemas	Jair Maia	Conceitos básicos em Ecologia. Conceito de ecossistema. Principais biomas e ecossistemas e suas características. O meio ambiente físico. Interdependência dos seres vivos e do meio ambiente. Adaptação aos ambientes aquáticos e terrestres. Fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos nos ecossistemas.
	Estágio Supervisionado I - Educação Ambiental	Elizabeth Santos	A Complexidade da Questão Ambiental: concepção de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental. Marcos Referenciais da Educação Ambiental. Políticas Públicas de Educação Ambiental. Transdisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transversalidade e os Temas Contemporâneos da Base Nacional Curricular Comum. Estágio Curricular Supervisionado: Prática da Transversalidade no Ensino Básico: Planejamento, implementação e avaliação de Temas Contemporâneos no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 3º ano).



	Estágio Supervisionado I - Educação Ambiental	Rosilene Gomes	Questão Ambiental: concepção de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental; Transdisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transversalidade e os Temas Contemporâneos da Base Nacional Curricular Comum. Planejamento do tema transversal.
	Estágio Supervisionado III - Práticas de Ensino de Ciências Naturais	Rosilene Gomes	Planejamento do ensino-aprendizagem de Ciências Naturais, no Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano –, em seus componentes básicos: competências e habilidades, objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, recursos e estratégias de avaliação. Elaboração de Projetos.
	Estágio Supervisionado III - Práticas de Ensino de Ciências Naturais	Hileia Maciel	Aspectos teórico-práticos do planejamento do ensino-aprendizagem de Ciências Naturais, no Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano –, em seus componentes básicos: competências e habilidades, objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, recursos e estratégias de avaliação. Elaboração de Projetos.
	Estágio Supervisionado III - Práticas de Ensino de Ciências Naturais	Leandro Barreto	Planejamento para ensino-aprendizagem de Ciências Naturais, no Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano; - Habilidades da BNCC para o Ensino Fundamental; - Conteúdos, metodologias de ensino, recursos e estratégias de avaliação.
	Filosofia da Ciência	Leandro Barreto	Tipos de Conhecimento; O Método Científico; Teoria e Lei científica; Abordagens: o positivismo, dialética, funcionalismo, estruturalismo, pragmatismo, fenomenologia, falseacionismo.
	Micologia	Larissa Kirsch	Morfologia, fisiologia, reprodução, taxonomia e ecologia de fungos; Aplicação biotecnológica dos fungos.
	Química Geral	Hector Koolen	Matéria, energia e medidas. Átomos. Ligações químicas. Reações químicas. Gases, líquidos e sólidos. Soluções. Velocidades de reações e equilíbrio químico. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos. Química Nuclear.
GEOGRAFIA	Didática Especial da Geografia	Vilma Terezinha	A Geografia Escolar; Aprendizagem e proposições metodológicas para a construção de conceitos. Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia. Objetivo e objeto do ensino de geografia na escola básica. Organização e seleção dos conteúdos. Conceitos básicos do ensino de geografia. Aprendizagem e didática em Geografia. Prática Laboratorial por meio da música, filmes, documentários, jogos e experimentação.
	Evolução do Pensamento Geográfico	Susane Patrícia	Escolas do pensamento geográfico; Correntes de pensamento geográfico; Autores e conceitos das escolas francesa e alemã; A sistematização da Geografia e o Pensamento Geográfico Brasileiro.
	Gegografia Agrária	Ana Paulina Aguiar	Teorias sobre questão agrária; Agricultura capitalista; Agricultura familiar/camponesa; Estrutura fundiária; Movimentos sociais no campo; Espaço agrário na Amazônia.



	Geografia Econômica	Isaque dos Santos	Organização econômica do espaço e desenvolvimento regional.Referências: SANTOS, Milton. Espaço e Globalização. Técnica Espaço Tempo: São Paulo: Hucitec, 1994. ARVEY, David. O Enigma do Capital: e as crises do capitalismo. Tradução de João Alexandre Peschanski. São Paulo, SP: Boitempo.
	Geologia Geral	Neliane Alves	A Terra no contexto do sistema solar; Tectônica de Placas e Deriva dos Continentes; Minerais e Rochas.
	Geomorfologia	Valdir Soares Filho	Fatores endógenos e exógenos formadores do relevo.
	Geotecnologias Aplicadas no Ensino de Geografia	Flavio Wachholz	Geotecnologias como ferramenta didática. Fontes de Informação geográfica on-line. Uso de imagens de satélite no ensino. O cotidiano do aluno do ensino básico e as geotecnologias.
	Metodologia e Prática de Ensino II	Marcela Mafra	A Geografia no contexto do Ensino Médio; PCN Ensino Médio; Múltiplas inteligências e o Ensino de Geografia; O uso de vídeo documentários no Ensino Médio; Produção de Material Didático.
LETRAS	Estudos Temáticos em Literatura Portuguesa I	Otávio Portela	Linhas mestras da poesia portuguesa: a saudade e a diáspora; Fernando Pessoa e os heterônimos; Mensagem e Os Lusíadas: um diálogo da identidade nacional portuguesa; A Poesia Lírica de Camões; A poesia trovadoresca em galego-português: a estrutura das cantigas de amor e cantigas de amigo.
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	Carlos Renato	Quadro fonêmico do PB; Transcrição fonética; Processos fonológicos do PB; Teoria da sílaba; Acento e ritmo no PB.
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	Jeiviane Justiniano	Fonética e Fonologia. Aparelho Fonador. Classificação articulatória dos sons. Alfabeto Fonético Internacional. Fone, alofone e fonema. Comutação e Oposição. Par mínimo e Par análogo. Neutralização. Traços distintos.
	Literatura Infantojuvenil	Maria Evany	Clássicos da Literatura Infantojuvenil; Literatura Infantojuvenil Contemporânea; Metodologias e estratégias de Meditação e Leitura; Clássicos da Literatura Infantojuvenil; Literatura Infantojuvenil Contemporânea; Metodologias e estratégias de Meditação e Leitura; Clássicos da Literatura Infantojuvenil; Literatura Infantojuvenil Contemporânea; Metodologias e estratégias de Meditação e Leitura.
	Produção Textual I	Neiva Soares	Texto e textualidade. Tipologia. Gênero textual. Estruturação e de organização de parágrafos. Tópicos de gramática.
	Síntaxe da Língua Portuguesa	Jeiviane Justiniano	Síntaxe, frase, oração e período. Constituinte e sintagma. As relações gramaticais: sujeito, abjeto direto, objeto indireto, complementos oblíquos, adjuntos e advérbios. Tipos de predicados e transitividade verbal: verbos transitivos, intransitivos, Verbo nominal. Modelos de análise sintática.



MATEMÁTICA	Álgebra Linear	Alexandra Pinheiro	Espaços Vetoriais: Subespaços vetoriais; Transformações Lineares; Autovalores e Autovetores.
	Bioestatística	Ivanilza Barbosa	Noções de Bioestatística. Medidas Descritivas. Probabilidade. Inferência estatística.
	Cálculo II	Geraldine Lima	Derivadas Parciais, Curvas de Nível, Integral Dupla e Tripla.
	Equações Diferenciais Ordenárias	Nadime Mustafa	Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem e 1º grau. Aplicações Elementares: comprimento da normal, subnormal, tangente e subtangente. Trajetórias Ortogonais. Equações diferenciais lineares de ordem n Homogêneas e Não-Homogêneas. Método dos coeficientes a determinar e Método da Variação dos Parâmetros.
	Estatística Aplicada a Geografia	Ivanilza Barbosa	Noções de Estatística. Medidas Descritivas. Probabilidade. Inferência estatística. Análise de Regressão e Correlação.
	Geometria I	Kelly Marães	Áreas de figuras planas, Triângulos, Polígonos, Circunferência.
	Introdução à Álgebra	Almir Cunha	Conjuntos, Funções, Princípio da Indução, Algoritmo da divisão, MDC e MMC de inteiros, Congruências.
	Matemática Elementar I	Alexandra Pinheiro	Operações em \mathbb{Q} . Conjunto dos números Reais. Relações e Funções. Funções Polinomiais. Função Modular. Função Exponencial. Logaritmos. Função Logarítmica.
	Matemática Aplicada a Biologia	Alcides Amorim	Porcentagem. Regra de Três Simples e Composta. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Probabilidade e Análise combinatória. Sistemas lineares. Função Exponencial. Conceitos básicos do cálculo elementar: estudo gráfico e computacional. Aplicações práticas da Matemática à Biologia.
	Matemática Aplicada a Biologia	Alessandro Monteiro	Porcentagem. Regra de Três Simples e Composta. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Probabilidade e Análise combinatória. Sistemas lineares. Função Exponencial. Conceitos básicos do cálculo elementar: estudo gráfico e computacional. Aplicações práticas da Matemática à Biologia.
PEDAGOGIA	Educação Especial	Andrezza Belota	Conceito de Educação Especial; Desenvolvimento histórico da educação especial no Brasil; Sujeitos público alvo da Educação Especial; Adaptações Curriculares.
	Estágio Supervisionado I	Célia Bettiol	O Estágio Supervisionado. Trabalho docente. Planejamento de ensino.
	Filosofia da Educação	José Vicente	A Filosofia, a educação, a ética, a ideologia, a cultura, a política e a emancipação histórica no horizonte do sujeito e sua conduta cidadã. Texto: O que é esclarecimento? Immanuel Kant (1724 – 1804).



Filosofia da Educação	Mauro Gomes	A Filosofia da Educação como conteúdo específico e como objeto de pesquisa que implica metodologia e estudo científico próprio na dinâmica das ciências da Educação. O olhar dos filósofos sobre as particularidades e horizontes do fenômeno educativo. As relações entre Filosofia e pedagogia no processo de formação de professores. A Filosofia, educação, ideologia e emancipação histórica no horizonte do sujeito e sua autonomia cidadã.
História da Educação	Marcos André Estácio	História da Educação: conceituação, significados, valores e fontes de estudo. Princípios e Práticas Educativas na Grécia e em Roma. A Educação Medieval: patrística, educação monástica, estudos medievais e escolástica. A Educação no Renascimento: as práticas pedagógico-educacionais do humanismo, da reforma (protestante) e da contra-reforma (católica). Dos ideais Conservadores aos Críticos: os pensamentos educacionais Iluminista, Positivista e Socialista.
Metodologia da Alfabetização	Maria Quitéria	A alfabetização (fragmentos históricos); o letramento: breve histórico/conceito; novas concepções de ensino; metodologias trabalhadas no campo da alfabetização e do letramento; leitura e escrita nos anos iniciais; a escola pública e os processos de alfabetização e letramento.
Metodologia do Ensino/Aprendizagem das Ciências da Natureza	Caroline Barroncas	Concepção de ciências – a ciência como forma de conhecimento; Histórico do ensino de ciências –reformas legais e realidades; Ciência e Tecnologia; Alfabetização científica; História da ciência no ensino; Papel da experimentação no ensino de ciências; Analogias e contra-analogias; Uso de jogos; Espaços não-formais; Feira de ciências.
Pesquisa e Prática Pedagógica I - TCC	Mônica Costa e Sidnei	Conceitos de Pesquisa; Projeto de Pesquisa e métodos de pesquisa.
Políticas Públicas e Legislação do Ensino Básico	Emerson Saraiva	Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para a política educacional no contexto das políticas públicas. Organização dos sistemas de ensino, considerando as peculiaridades nacionais e regionais. Políticas educacionais e legislação de ensino e direitos das crianças e jovens no contexto da sociedade brasileira. Estrutura, funcionamento e legislação da educação básica.
Psicologia da Aprendizagem	Andrezza Belota	Psicologia da Aprendizagem: contextualização sócio-histórica. Aprendizagem escolar: caracterização e fatores psicossociológicos intervenientes no processo de ensino-aprendizagem. Teorias da Aprendizagem.



ANEXO III - CRONOGRAMA

ETAPAS	DATA
PUBLICAÇÃO DO EDITAL	06/11/2019
PERÍODO DE INSCRIÇÕES	06/11/2019 A 22/11/2019
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	25/11/2019
REALIZAÇÃO DAS PROVAS	29/11/2019
ENTREGA DAS NOTAS PELOS ORIENTADORES AO COORDENADOR DA UNIDADE	02/12/2019
PUBLICAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL	03/12/2019
PERÍODO PARA INSTÂNCIA DE RECURSO DA PROVA	04/12/2019
RESULTADO FINAL	05/12/2019
PERÍODO PARA ENVIO DE DOCUMENTOS VIA EMAIL AO COORDENADOR E ORIENTADOR (OS DOCUMENTOS DEVEM ESTAR ASSINADOS)	06 e 07/12/2019
PERÍODO PARA ANEXAR DOCUMENTOS (VIA SISPROJ) PELO ORIENTADOR	19 e 20/12/2019
INÍCIO DAS ATIVIDADES	02/03/2020